

## Wikis: é preciso aprender a ler

*Por Rafael Evangelista*

**Data de Publicação: 24 de Fevereiro de 2007**

Processo de trabalho da Wikipédia precisa, sim, de ajustes. Mas, primeiro, é preciso entender corretamente as virtudes dos wikis e a dinâmica da web

Preparava-me para escrever este texto, a respeito da matéria da revista Carta Capital intitulada **Referência fast-food**, quando suspeitei já ter lido algo sobre o tema, aqui mesmo na Dicas-l. Era verdade, refiro-me aos artigos **Num mundo wiki, uma escola idem**, partes I e II, de Jaime Balbino. Faço dele as minhas palavras, mas quero repetir algumas aqui e acrescentar outras, à luz do que encontrei, na própria Wikipédia em português, sobre o artigo da Carta Capital. Recomendo vivamente, antes, o artigo de Balbino.

A referida reportagem é uma dupla crítica ao conceito da Wikipédia e ao uso que vem sendo feito da enciclopédia virtual por estudantes. Critica-se o fato de que todos podem editar os verbetes, dizendo que isso causaria uma baixa qualidade do conteúdo, e alude-se a outros projetos como a falecida Nupedia - que teria sido aniquilada por uma suposta sanha democrática da Free Software Foundation - e o Citizendium, que daria mais peso à contribuição de acadêmicos. Os alunos, por sua vez, estariam utilizando o conteúdo precário da Wikipédia para fazerem trabalhos corta-e-cola, sem terem muito trabalho investigativo. As fontes usadas pelo jornalista para fazer tal afirmação sobre os estudantes seriam algumas comunidades do Orkut (irônico, não?).

É preciso concordar que parte das críticas feitas procedem, embora a solução oferecida - incorporar doutos acadêmicos - seja questionável. A Wikipédia baseia-se na idéia semelhante à do software livre, de que muitos olhos podem fazer um código melhor ou, no caso, verbetes melhores. Uma olhada na Wikipédia em português mostra que, no caso de uma enciclopédia, isso nem sempre é verdade. Tópicos sensíveis são alvo de uma polêmica constante, principalmente política, em que ideologias diferentes disputam por versões diferentes da história. O senso-comum nem sempre é algo válido ou alcançável para um verbete de enciclopédia. Sujeitos diferentes, com histórias diferentes, podem se digladiar infinita e apaixonadamente sobre tópicos como a Segunda Guerra Mundial, Ditaduras ou o Golpe Militar de 1964.

Porém, a questão é que wikis oferecem muito mais, a aqueles que os sabem ler, do que qualquer página estática da web ou folha de papel tradicional. Wikis são páginas com história, páginas que requerem, muitas vezes, uma leitura transversal. O texto, construído coletivamente, está aberto não somente no sentido de que pode ser editado por qualquer um, mas é visível em sua estrutura, em suas alterações sucessivas. E as



modificações, no caso da Wikipédia, às vezes são feitas por sujeitos virtuais que se identificam. Pode-se observar que modificações foram feitas por esses sujeitos e em quais tópicos. Como diz Balbino:

Não se pode ler um verbete da Wikipedia sem participar. Isto torna a leitura pobre e sem sentido. O conhecimento lá não é só uma matrix hipertextual que parte da interpretação individual para atingir o coletivo, como diria Pierre Levy. O hipertexto e seus links são apenas parte das possibilidades. Num texto dinamicamente escrito e reescrito, por autores conscientes do seu poder de influir na coletividade, o que temos é o surgimento também de camadas, dobras, platôs, múltiplos, histórias (num sentido mais deleuziano). Para se chegar a uma conclusão condizente com os objetivos de um wiki, deve-se não apenas seguir os links, mas acompanhar e interpretar a história, os diversos momentos do texto que lá está. Isto é, não temos **quase-conceitos** ou **pseudo-conceitos**, criados individual e coletivamente, que juntos formam um conceito ou uma idéia. O que temos em cada verbete é um conceito pleno, que representa uma idéia na sua plenitude, desde que nos deixemos desvelá-lo. Vigotsky fala desta necessidade de abstrair e refletir sobre o conhecimento para se conceituar de forma consistente o universo.

## Por dentro da caixa-preta

Mas não é assim que o crítico da Carta Capital vê a Wikipédia. Ele usa palavras duras e uma analogia médica rebuscada. Para ele, todo o processo trata-se de uma **metástase de pseudo-informação medíocre e disforme**. Câncer em crescimento ou não, uma olhada na Wikipédia dá um colorido a mais à matéria assinada pelo jornalista Antonio Luiz Monteiro Coelho da Costa.

O sistema da Wikipédia permite que se pesquise por palavras-chave não somente nos tópicos, mas também nas discussões que acontecem entre os usuários que se identificam. Uma busca por **carta capital** mostra que o usuário OS2Warp acredita que o usuário Mlrm\_lmbassman foi a fonte principal do texto de Carta Capital. A evidência seria uma troca de mensagens entre o jornalista Luiz Monteiro Coelho da Costa (em tese o dono do perfil) e o professor Luiz Prestes. De fato, o dono do perfil Luiz Prestes fez críticas à Wikipedia em sua página de mensagens abertas (scrapbook) e o dono do perfil Antonio Luiz M. C. da Costa (que é membro da comunidade **Super Liga dos Moderadores** do Orkut) se diz jornalista de Carta Capital à procura de fontes que critiquem a Wikipédia.

Na Internet, é preciso ter cuidado com o que se afirma e com o que se toma por evidência. Nada garante que os perfis mencionados acima sejam realmente das pessoas citadas. Infelizmente, como o Orkut não é um wiki, até mesmo a troca de mensagens citada pode desaparecer. Na dúvida, OS2Warp fez uma cópia e colocou na páginas de

discussões da Wikipédia. Quem olhar a página de Mlrm\_Imbassam vai ver que ele se considera um perseguido pelos administradores da Wikipédia, que se registrou várias vezes para fugir dessa perseguição e que procura editar verbetes como **Cuba, Embargo a Cuba e Economia de Cuba**. Luiz Prestes, no Orkut, também se mostra interessado em Cuba, é participante de comunidades sobre o país e sobre socialismo em geral e escreveu, no dia 17, na página de mensagens de outro usuário do Orkut, que já está **atingindo a mídia** para combater os **administradores mafiosos**, citando a matéria de Carta Capital. Já OS2Warp gosta de editar páginas sobre bases de lançamento de foguetes e estações espaciais.

## Críticas válidas

Do mesmo modo como os softwares livres, a Wikipédia não oferece garantia sobre seu produto. Está lá, no aviso geral: *nenhum dos autores, contribuidores, patrocinadores, administradores (do conteúdo ou do sistema), nem ninguém ligado de alguma maneira à Wikipédia pode ser responsabilizado pelo aparecimento de quaisquer informações imprecisas ou difamatórias ou pelo uso que se faça das informações contidas ou indicadas a partir das páginas deste sítio.*

Isso não invalida as críticas contidas no artigo de Carta Capital, embora o tom agressivo, talvez usado como recurso de estilo, pareça exagerado. De fato, a qualidade dos verbetes não é uniforme e há muito o que melhorar nos procedimentos - ver algumas discussões internas dá a dimensão da fogueira de vaidades que explode em certos momentos. Mas isso também não significa que o conteúdo oferecido seja de má qualidade. É preciso entender o funcionamento da Wikipédia, aprender a ler os wikis em geral e a explorar o que eles tem de melhor. Um bom professor tem uma jóia bruta em mãos para trabalhar com seus alunos.

Como diz a própria Wikipédia: se você está doente, não se fie somente no verbete que leu, procure um médico. Ao que parece, até para pessoas inteligentes às vezes é preciso dizer o óbvio.

---

Versão Original:

[http://www.dicas-l.com.br/zonadecombate/zonadecombate\\_20070224.php](http://www.dicas-l.com.br/zonadecombate/zonadecombate_20070224.php)

